



**Câmara Municipal de Caraguatatuba**  
**Estância Balneária**  
**Estado de São Paulo**

(A CÂMARA MUNICIPAL vem, na forma regimental, inserir na ata dos trabalhos desta egrégia Casa Legislativa **MOÇÃO DE CONGRATULAÇÕES** pela Comemoração do Dia de Santo Antônio, padroeiro de Caraguatatuba, celebrado em 13 de junho)

**SENHOR PRESIDENTE, SENHORES VEREADORES:**

É com orgulho que esta Casa de Leis coloca à apreciação dos nobres Pares a presente Moção de Congratulações pela Comemoração do Dia de Santo Antônio, padroeiro de Caraguatatuba, celebrado em 13 de junho. Santo Antônio de Pádua, frei franciscano português, que trocou o conforto de uma abastada família burguesa pela vida religiosa. Contam os livros que o santo nasceu em Lisboa, em 15 de agosto de 1195, e recebeu no batismo o nome de Fernando. Ele era o único herdeiro de Martinho, nobre pertencente ao clã dos Bulhões y Taveira de Azevedo.

Sua cultura geral e religiosa era tamanha que alguns dos colegas não hesitavam em chamá-lo de “Arca do Testamento”.

Reservado, Fernando preferia a solidão das bibliotecas e dos oratórios às discussões religiosas.

Ao encontrar com um grupo de jovens franciscanos, em Coimbra, que seguiam para Marrocos, na África, onde pretendiam pregar a Palavra de Deus e viver entre os sarracenos e vendo-os, ser mortos em nome da fé, Fernando decidiu entrar para a Ordem Franciscana e adotar o nome de Antônio, numa homenagem Santo Antão.

Disposto a se tornar um mártir, ele partiu para o Marrocos, mas logo após aportar no continente africano, Antônio contraiu uma febre, ficou tão doente que foi obrigado voltar para a casa. Mais uma vez, os céus lhe reservavam novas surpresas. Uma forte tempestade obrigou seu barco a aportar na Sicília, no sul da Itália. Aos poucos, recuperou a saúde e concebeu um novo plano: decidiu participar da assembleia geral da ordem em Assis, em 1221, e deste modo conheceu São Francisco pessoalmente.

Frei Antônio era um orador inspirado. Suas pregações eram tão disputadas que chegavam a alterar a rotina das cidades, provocando o fechamento adiantado dos estabelecimentos comerciais.

De pregação em pregação, de povoado em povoado, o santo chegou a Pádua. Lá, converteu um grande número de pessoas com seus atos e suas palavras. Foi para esta cidade que ele pediu que o levassem quando seu estado de saúde piorou, em junho de 1231. Santo Antônio,

porém, não resistiu ao esforço e morreu aos 36 anos de idade, no dia 13, no convento de Santa Maria de Arcella, às portas da cidade que batizou de 'casa espiritual'.

O pedido do religioso foi atendido dias depois, com seu enterro na Igreja de Santa Maria Mãe de Deus. Anos depois, seus restos mortais foram transferidos para a enorme basílica, em Pádua. O processo de canonização de frei Antônio encabeça a lista dos mais rápidos de toda a história. Foi aberto meses depois de sua morte, durante o pontificado de Papa Gregório IX, e durou menos de ano.

Graças a sua dedicação aos humildes, Santo Antônio foi eleito pelo povo o protetor dos pobres. Transformou-se num dos filhos mais amados da Igreja, um porto seguro a qual todos - sem exceção - podem recorrer. Uma das tradições mais antigas em sua homenagem é, justamente, a distribuição de pães aos necessitados e queles que desejam proteção em suas casas.

Homem de oração, Santo Antônio se tornou santo porque dedicou toda a sua vida para os mais pobres e para o serviço de Deus.

Diante da importância desta data, apresento aos Nobres Pares para apreciação e aprovação a presente MOÇÃO DE CONGRATULAÇÃO, que tem por objetivo pela Comemoração do Dia de Santo Antônio, padroeiro de Caraguatatuba, celebrado em 13 de junho. Que do deliberado, seja dada ciência à Cúria Diocesana de Caraguatatuba, ao Santuário Diocesano Santo Antônio de Caraguatatuba Paróquia Santo Antônio, e à população através do Diário Oficial do Município e da imprensa local.

Sala "Benedito Zacarias Arouca", 06 de junho de 2022.

ANTÔNIO CARLOS DA SILVA JUNIOR

Vereador - ANTÔNIO CARLOS JUNIOR

